

TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUEM É E O QUE FAZ O TUTOR

Maringá – PR – Maio – 2014

Carolina Zavadzki Martins – Unicesumar – carolina.martins@unicesumar.edu.br

Jane Paula Januário Granzotti – Unicesumar – jane.granzotti@unicesumar.edu.br

Patrícia Satie Fujikawa – Unicesumar – patricia.fujikawa@unicesumar.edu.br

Aliciane Kolm – Unicesumar – aliciane.kolm@unicesumar.edu.br

Investigação Científica

Educação Superior

Serviços de Apoio ao Estudante

Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

Com a expansão dos cursos na modalidade a distância, o tutor tem desempenhado um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância. Devido à importância do tutor nesse processo, o objetivo desse artigo é apresentar o perfil e a função do tutor nos cursos desta modalidade. Para atingir este objetivo foi realizada uma pesquisa de natureza quantitativa por meio de um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário que foi aplicado aos tutores dos cursos de graduação nesta modalidade a distância. Através dessa pesquisa, foi possível identificar o perfil dos tutores a distância e constatou-se que a maioria é do gênero feminino, tem entre 22 a 28 anos de idade e concluíram a especialização. Além do gênero, da idade e da titulação do tutor a distância, obteve-se também através da pesquisa as principais funções do tutor, as quais é possível citar as seguintes: realizar a intermediação da instituição com os alunos, fornecer feedback aos discentes das atividades realizadas, orientar os alunos no planejamento de suas atividades, criar vínculo com os alunos, incentivar a realização de pesquisas, entre outras funções.

Palavras-chave: Educação a distância; Tutoria; Perfil do tutor.

1 - Introdução

As Instituições de Ensino Superior estão cada vez mais voltando a sua atenção para a Educação a Distância (EAD). É possível identificar isso, pois instituições que antes somente tinham cursos presenciais começaram a abrir cursos na modalidade a distância. Ademais, as instituições de ensino que já trabalhavam com a EAD estão ampliando o número de cursos ofertados tanto de graduação quanto de pós-graduação *latu sensu*.

Além da ampliação no número de cursos ofertados a distância, percebe-se também que várias pessoas estão optando por fazer um curso nesta modalidade em detrimento ao ensino presencial tradicional, por vários motivos, como por exemplo, o fato de não precisarem se deslocar todos os dias para a Instituição de Ensino e por ser mais fácil conciliar os estudos com o trabalho e a família.

Apesar das vantagens da EAD, uma preocupação dos alunos é o receio de estudarem sozinhos e não terem orientação durante o curso. Com o propósito de evitar isso, na modalidade a Distância, os alunos podem contar com o apoio de tutores que orientam os discentes durante a realização de seu curso. O tutor, segundo Behar (2013), não oferece aos alunos apenas atenção, mas também orientação quanto a sua aprendizagem de modo organizado e planejado.

Portanto, o tutor tem um papel fundamental na aprendizagem do aluno na modalidade a distância. Mediante a importância do tutor, é que se identificou a necessidade de conhecer mais sobre ele. Sendo assim, o objetivo desse artigo é apresentar o perfil e a função do tutor nos cursos na modalidade a distância.

2 – Tutoria na Educação a Distância

A tutoria é fundamental na Educação a Distância, por isso, cresce gradativamente o número de profissionais atuando como tutores em cursos na modalidade a distância. Diante disso, é essencial conceituar a tutoria, portanto, ela pode ser entendida, conforme afirma Arredondo, González e González

(2011), como o processo de ajuda e acompanhamento dos alunos no decorrer de sua formação que se efetiva por meio de uma atenção personalizada atribuída ao discente por parte do tutor que são formados para desempenhar este papel.

Mediante o conceito de tutoria é importante salientar que é o tutor que desenvolve esta atividade na Educação a Distância. Entende-se a palavra tutor, etimologicamente, como tutela, proteção, termo este comum no campo jurídico, principalmente na defesa de uma pessoa menor ou necessitada (SOUZA et al., 2004).

Diante dessas definições pode-se afirmar que o tutor é o orientador da aprendizagem dos acadêmicos. Logo, ele precisa possuir algumas qualidades tais como (ARGÜÍS, 2002): qualidades humanas (a empatia, a sociabilidade, a responsabilidade e a capacidade de aceitação), qualidades científicas (conhecimento da maneira de ser do aluno, dos elementos pedagógicos para conhecer e ajudar o aluno) e as qualidades técnicas (trabalhar com eficácia e em equipe e participando de projetos).

Em relação às qualidades do tutor, pode-se notar que ele precisa ser um profissional que além de conhecer o conteúdo do curso e das disciplinas, necessita também saber trabalhar em equipe, ser responsável com suas atividades e ser sociável.

Ainda sobre o tutor destaca-se que ele é um profissional essencial nos cursos em EAD, principalmente pelas funções que ele desempenha nesta modalidade. As principais funções do tutor, segundo Ruckstadter (2011), são: estimular e promover o contato entre alunos, por meio de grupos de estudo, troca de e-mails proporcionando, dessa forma, a interação dos alunos; ser o elo entre os conteúdos e os alunos; motivar os alunos diante das dificuldades; ajudar os discentes a organizarem seus estudos; sugerir leituras complementares indicando sites, livros e periódicos, incentivando a pesquisa e também estar apto de avaliar o discente.

Além dessas funções, os autores Maia e Mattar (2007) mencionam outras, tais como: o contato inicial com a turma, provocar a apresentação dos alunos e lidar com os alunos mais tímidos, que não se expõem com facilidade em um ambiente virtual de aprendizagem; enviar mensagens de agradecimento e incentivo a participação; fornecer *feedback* rápido aos alunos; manter um tom

amigável, podendo utilizar o humor sempre que conveniente e gerar um senso de comunidade na turma que conduz.

Existe ainda uma função pedagógica e intelectual que é atribuída ao tutor na modalidade a distância, a qual envolve as seguintes atividades: elaborar atividades de estudo para os alunos, fazer questionamentos aos discentes, relacionar comentários divergentes, coordenar as discussões em grupo, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso e encorajando a construção do conhecimento (MAIA; MATTAR, 2007).

Mais do que as funções pedagógicas já relatadas pode-se destacar a importância do tutor detectar as dificuldades didáticas dos materiais (livro didático e aulas), observar os problemas de desempenho acadêmico dos estudantes em alguma atividade, conteúdo ou mesmo na disciplina e sugerir formas de enfrentar os problemas individuais dos acadêmicos (NISKIER, 2000).

Em relação às funções do tutor que já foi exposta, pode-se afirmar que o papel do tutor na educação a distância é importantíssimo já que ele é o profissional que tem o contato direto e constante com os alunos. Sendo assim, sem a presença desse profissional na modalidade a distância ficaria difícil para os alunos estudarem, pois se sentiriam perdidos e isolados sem um acompanhamento.

Além das exigências acadêmicas, o tutor precisa apresentar algumas características necessárias ao bom desempenho de suas funções. Sendo assim, “o tutor precisa ainda ser comunicativo, criativo e ter a escrita como uma prática, a fim de se fazer compreender com uma linguagem mais formal. O desafio do tutor é mediar o ensino de modo virtual” (RUCKSTADTER, 2011, p. 35).

Mais do que conhecer as funções e características dos tutores na modalidade a distância é importante também compreender a formação exigida para atuar como tutor. Quanto a formação, de acordo com Ruckstadter (2011, p. 35), “[...] as exigências geralmente são o ensino superior completo e, dependendo da instituição e curso, cursos de pós-graduação, tanto *lato sensu* (especialização) quanto *stricto sensu* (mestrado e doutorado)”.

Ainda em relação a formação do tutor, destaca-se que, segundo o CensoEAD.br (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2011), a capacitação mínima exigida nos cursos autorizados é de 34,6% com nível de pós-graduação *lato sensu* e 30,1% com graduação. Portanto, observa-se que, independentemente do curso, a exigência mínima é de nível de graduação e, em outros, é de pós-graduação *lato sensu* concluída.

Diante do exposto, é válido ressaltar que para um profissional atuar como tutor é necessário ter uma escolaridade mínima. Além disso, ele desempenha funções essenciais nos cursos que contribuem para o sucesso ou fracasso do mesmo. As funções do tutor são desde funções pedagógicas (fornecimento de *feedback*, avaliação dos alunos, criação de vínculo com os discentes) até administrativas.

3 – Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é de natureza quantitativa, ou seja, este método, de acordo com Fonseca (2009, p. 35), “é aquele que se baseia em dados mensuráveis das variáveis, procurando verificar e explicar sua existência, relação ou influência sobre outra variável”.

Para realizar a presente pesquisa foi feito um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior. Estudo de caso, conforme afirma Reis (2008, p. 54) “consiste em selecionar um objeto de pesquisa, que pode ser um fato ou um fenômeno estudado nos seus vários aspectos.” Ainda sobre o estudo de caso, é válido destacar que, segundo Gonsalves (2005, p. 65), ele propicia “[...] um exame minucioso de uma experiência, objetiva colaborar na tomada de decisão sobre o problema estudado, indicando as possibilidades para sua modificação”.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário. Nesse instrumento de pesquisa “[...] são feitas perguntas de forma ordenada, as quais deverão ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador” (BONAT, 2009, p. 14). O questionário, composto de quatro questões de múltipla escolha foi aplicado aos tutores à distância de todos os cursos ofertados nessa modalidade da Instituição pesquisada.

4 – Apresentação e discussão dos resultados

Através da pesquisa, a qual tinha como objetivo geral apresentar o perfil e a função do tutor nos cursos na modalidade a distância, foi possível identificar quem é o tutor a distância. Ressalta-se que o tutor tem um contato direto com os alunos dos cursos nesta modalidade e que pode ser entendido como o elo entre o discente e a Instituição de Ensino Superior e é ele que tem o maior contato com o aluno.

Em relação ao perfil deste tutor foi pesquisado três principais itens que são: gênero, idade e titulação. No que se refere ao gênero dos tutores constatou-se que a maioria deles são mulheres (72%) e a minoria são homens (28%), conforme está discriminado no gráfico 1.

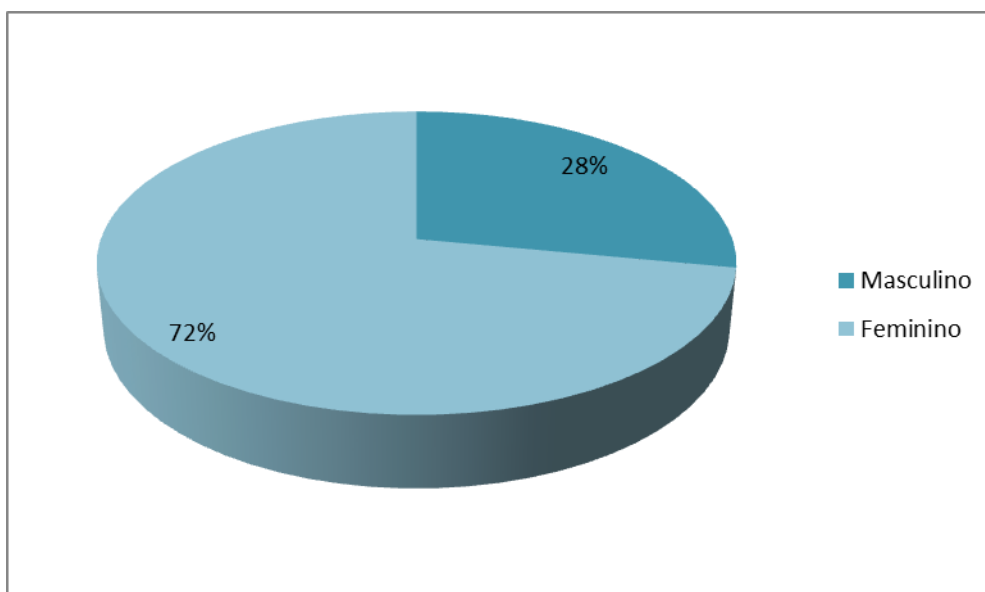


Gráfico 1. Gênero dos tutores.

Outro quesito pesquisado em relação aos tutores a distância está relacionado à idade deles. Neste item, ficou evidente que a maioria dos tutores tem idade entre 22 a 28 anos e a minoria tem 43 a 49 anos, contudo, não se deve desconsiderar que 28% dos pesquisados responderam que tem entre 29 a 35 anos de idade. As informações quanto a idade dos tutores estão apresentadas no gráfico 2.

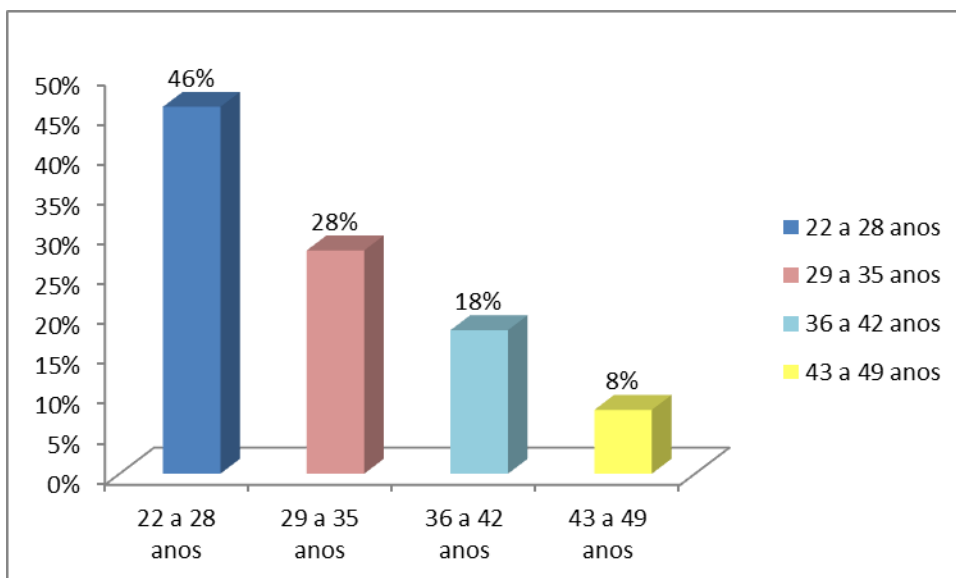


Gráfico 2. Idade dos tutores.

Além do que já foi mencionado, ainda sobre o perfil dos tutores, destaca-se a titulação dos mesmos, sendo que mais de 60% apontaram que tem especialização concluída e a minoria dos respondentes finalizou o mestrado. Os demais estão cursando o mestrado, de acordo com os dados disponíveis no gráfico 3.

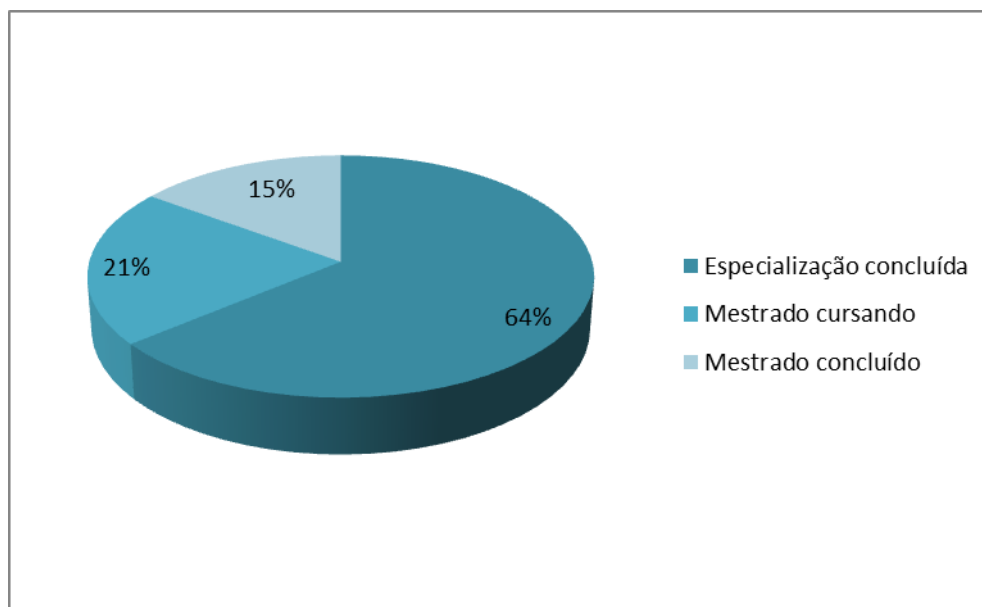


Gráfico 3. Titulação.

Comparando a titulação dos tutores da instituição de ensino pesquisada com a apresentada pelo CensoEAD.br percebe-se que a porcentagem de

tutores que concluíram uma especialização é maior. Destaca-se que segundo o CensoEAD.br (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2011), a capacitação mínima exigida para atuar como tutor nos cursos autorizados é de 34,6% com nível de pós-graduação *lato sensu*.

Mais do que a pesquisa sobre o perfil dos tutores, foi investigado também a função dos mesmos na Educação a Distância. Diante disso, pode-se analisar se os tutores desempenham as funções de: fornecer *feedback* aos alunos das atividades que eles desempenham, de incentivar os alunos a realizarem pesquisas, auxiliar os alunos na interpretação dos materiais, fazer a intermediação da instituição com os alunos, orientar os alunos no planejamento de suas atividades e se o trabalho dele é de criar vínculo com o aluno.

No que se refere a função do tutor na Educação a Distância, percentualmente, as respostas não divergiram muito, pois das opções propostas averiguou-se que a função que mais foi enfatizada pelos tutores foi a de que eles fazem a intermediação da instituição com os alunos (21%).

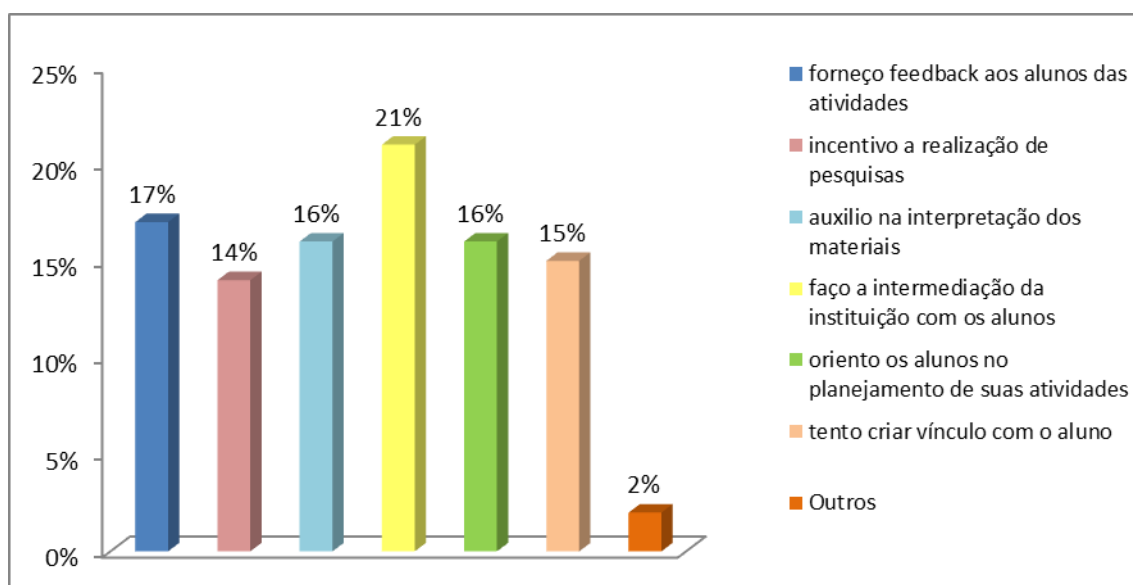


Gráfico 4. Função do tutor.

A função que apresentou um percentual menor foi a do incentivo a pesquisa, contudo, é importante que o tutor estimule seus alunos a realizarem pesquisas e fazer leituras de outros materiais, além daqueles que são oferecidos pelo curso. Conforme afirma Ruckstadter (2011), é papel do tutor

sugerir leituras complementares indicando sites, livros e periódicos para os alunos.

A segunda função mais listada pelos participantes da pesquisa, com 17% das respostas, foi a de fornecer *feedback* para alunos do curso, a qual o tutor está vinculado. De acordo com Maia e Mattar (2007), o tutor precisa enviar para os alunos *feedback* e este precisa ser rápido. Portanto, os autores enfatizam a importância do envio de um retorno para o aluno.

Ainda sobre o *feedback*, é essencial que este retorno não seja demorado, para que o aluno tenha ciência de seu desempenho nas atividades e possa melhorar o mesmo nas futuras atividades do curso. Então, o tutor precisa ficar atento ao período ideal de resposta, pois não convém enviar uma resposta sobre a dúvida do aluno em relação a uma atividade após o prazo de finalização da mesma. Sendo assim, é necessário que o tutor atribua uma atenção maior ao dar *feedback* aos alunos.

5 – Conclusões e Recomendações

O tutor nos cursos a Educação a Distância desempenha um papel fundamental. Ele é o responsável pelo contato com o discente e por fazer a relação do discente com o curso e com a instituição. Portanto, é com o tutor que o aluno tira suas dúvidas quanto ao curso e também quanto aos conteúdos das disciplinas e é o mesmo que acompanha o discente no seu processo de aprendizagem.

Diante da importância dele na EAD, é que foi elaborado este artigo para conhecer um pouco mais sobre o tutor e a função que ele desempenha na modalidade a distância. Foi possível identificar que o tutor em sua maioria são mulheres jovens entre 22 a 28 anos, apresentam pelo menos uma pós-graduação concluída e que desempenha várias funções dentre elas a de fazer a intermediação do aluno com o curso.

Dessa forma, foi possível compreender um pouco sobre o tutor por meio desse artigo, entretanto, muito ainda pode ser investigado sobre esta temática. Sendo assim, esta pesquisa é apenas o início da discussão do assunto, ou

seja, ela abre portas para outros estudos sobre a tutoria e o papel do tutor na Educação a Distância.

Referências

ARGÜÍS, Ricardo. **Tutoria**: com a palavra o aluno. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. CensoEAD.br. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

BEHAR, Patrícia Alejandra. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BONAT, Debora. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia do trabalho científico**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2005.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NISKIER, Arnaldo. **Educação à distância**: a tecnologia da esperança. São Paulo: Editora Loyola, 2000.

REIS, Linda G. **Produção de monografia**: da teoria à prática. 2. ed. Brasília: Senac-DF, 2008.

RUCKSTADTER, Vanessa Campos Mariano. **Tutoria e o processo de mediação em EaD**. Maringá, 2011.

SOUZA, C. A. et al. **Tutoria na Educação a Distância**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>>. Acesso em: 10 mar. 2013.